Ibiuna Long Biased FIF CIC

» março, 2025

Comentário Mensal

Performance de março

Os setores de utilidade pública, com posições em empresas de saneamento básico, e imobiliário, com posições em shoppings centers, foram os principais destaques positivos do mês. O setor de consumo básico, com posições em empresas varejistas foi o principal destaque negativo.

Perspectivas para abril

A bolsa brasileira apresentou forte performance no mês de março valorizando +6,1% (+8,3% no trimestre, melhor retorno desde o quarto trimestre de 2023). O Real também se valorizou e terminou o mês cotado em R$5,7058 (+3,1%). No período de doze meses fechado em março, o fundo Ibiuna Long Short rende +5,42% (48% do CDI), o Ibiuna Long Biased retorna +0,55% (IMA-B - 0,36% ou IBOV - 2,02%) e o Ibiuna Equities 30 retorna +1,47% (IBX - 1,44%).

O cenário doméstico continuou apresentando poucas alterações no mês de março. O governo central apresentou sua proposta de desoneração de imposto de renda (IRPF) para rendimentos de até R$5.000/mês com compensação através de taxas adicionais para ganhos acima de R$50.000/mês. Na política monetária, o Banco Central entregou o terceiro e último dos aumentos de 100bps definidos em dez/24 e elevou a Selic para 14,25% (taxa mais alta desde out/2016); expectativa atual é de mais uma alta de 50bps em maio e outra possível alta em junho (levando a taxa Selic para o nível mais alto desde agosto/2006). A atividade doméstica mostra sinais mistos com alguma desaceleração no consumo das famílias, resultado da alta taxa de juros contraposta pela expansão contínua da massa salarial e o desemprego historicamente baixo. Apesar das taxas de juros reais perto das máximas históricas, as políticas expansionistas do governo devem continuar gerando um crescimento acima do esperado por volta de 2% em 2025.

No exterior, as decisões do novo governo norte-americano finalmente começaram a afetar os mercados globais. As repetidas investidas tarifárias nos diversos parceiros comerciais ameaçam impactar o crescimento e as expectativas de PIB já começaram a ser revisadas negativamente. Na última semana de março a indústria automobilística já foi taxada e os demais setores devem ser anunciados no dia 02 de abril (Liberation Day, segundo o Presidente Trump). A consequência destas constantes ameaças de taxações e reduções de projeções de crescimento é que o "excepcionalismo" norte-americano começa a ser questionado, com as consequentes realocações de capital pelo resto do mundo. Na China, o governo continua no processo de estímulo ao consumo, o que pode beneficiar a exportação das commodities brasileiras.

Apesar de todos esses riscos e incertezas, o fluxo de capitais para o Brasil tem sido uma constante neste início de ano. Com uma entrada líquida de quase R$ 14 bilhões de investidores estrangeiros na bolsa brasileira, os ativos locais reverteram parte das perdas de 2024. Entretanto, do ponto de vista fundamental o diagnóstico continua claro: para crescer de maneira estruturada com inflação controlada e juros baixos é necessário atingirmos o equilíbrio das contas públicas. Pouco provável que aconteça no curto prazo. Em relação a nossas posições, infelizmente tivemos um grande detrator no mês de março: nosso investimento em Natura (NTCO3). Após um profundo acompanhamento do processo de reorganização da empresa no decorrer do ano de 2024, incluindo o processo bem-sucedido de recuperação judicial da operação norte-americana de Avon, iniciamos nosso investimento. Com base em nossas repetidas interações com a equipe de gestão da companhia, nossa expectativa era que a empresa continuaria apresentando em 2025 uma paulatina melhora de resultados operacionais de suas operações em LatAm e, possivelmente, resolveria a questão de Avon Internacional (através de sua venda e/ou encerramento de operações). Entretanto, quando da publicação do resultado do 4º trimestre de 2024, a situação revelada foi completamente diferente: forte pressão baixista em margem bruta, custos de transformação persistentes e maiores que esperado, crescimento de receita ex-Brasil abaixo do esperado, entre outras surpresas. Como consequência, a ação da empresa caiu 30% no dia (maior queda de qualquer ação dos últimos anos excluindo casos de fraudes e operações policiais). Após uma detalhada análise do resultado e novas conversas com a empresa, encerramos nosso investimento nos dias seguintes dado o aumentado risco de execução e falta de clareza da situação por parte da empresa.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	MAR/25	2025	12M	24M
Consumo discricionário	**0,49%**	**0,99%**	**-0,80%**	**-2,48%**
Consumo básico	**-1,68%**	**-2,04%**	**-2,21%**	**-2,52%**
Energia	**0,02%**	**-0,19%**	**2,63%**	**10,61%**
Financeiro	**0,30%**	**1,51%**	**-2,45%**	**-0,36%**
Imobiliário	**0,90%**	**1,99%**	**-0,25%**	**1,43%**
Saúde	**-0,03%**	**-0,10%**	**-0,39%**	**0,21%**
Indústria	**-0,16%**	**-0,11%**	**-0,81%**	**-2,16%**
Tecnologia	**-**	**-0,22%**	**-0,53%**	**-1,02%**
Materiais básicos	**0,02%**	**-0,54%**	**1,26%**	**-0,65%**
Telecom	**-**	**0,37%**	**0,46%**	**-1,47%**
Utilidade Pública	**1,11%**	**2,59%**	**3,79%**	**10,27%**
Arbitragem e Hedge	**0,33%**	**0,13%**	**-0,99%**	**-2,92%**
Caixa + Despesas	**0,21%**	**0,67%**	**0,83%**	**1,90%**
TOTAL	**1,52%**	**5,05%**	**0,55%**	**10,84%**
Dif. IMA-B	-0,32%	1,60%	-0,36%	-1,87%

Risco

Volatilidade	15,29%	15,99%	14,36%	14,51%
Exposição Bruta Média	155,50%	160,77%	178,94%	192,65%
Exposição Líquida Média	60,62%	59,97%	59,74%	59,13%

Índices de Mercado

	MAR/25	2025	12M	24M
CDI	0,96%	2,99%	11,23%	25,27%
IMA-B	1,84%	3,45%	0,91%	12,71%
IBOVESPA	6,08%	8,29%	2,57%	30,69%
IBRX	5,94%	8,17%	2,90%	30,53%

Ibiuna Long Biased FIF CIC

março, 2025

Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-1,37%	-4,88%	1,82%	0,61%	1,92%	3,62%	2,62%	1,03%	5,23%	5,23%
Dif. IMA-B	-	-	-	-	2,65%	-2,09%	0,53%	3,23%	1,53%	2,71%	6,21%	-0,28%	14,18%	14,18%
2014	-2,87%	0,49%	4,62%	1,02%	0,38%	4,91%	1,79%	8,70%	-4,38%	4,92%	2,97%	-1,22%	22,65%	29,06%
Dif. IMA-B	-0,32%	-3,95%	3,91%	-1,40%	-3,89%	4,85%	0,66%	3,88%	-0,84%	2,84%	0,83%	0,68%	8,10%	24,76%
2015	-1,83%	3,45%	3,88%	0,81%	-1,49%	2,07%	3,03%	-1,88%	1,04%	-3,35%	-1,71%	-0,40%	3,35%	33,38%
Dif. IMA-B	-4,95%	2,91%	4,16%	-1,63%	-4,06%	2,34%	3,76%	1,23%	1,72%	-5,93%	-2,74%	-1,92%	-5,53%	19,82%
2016	-4,27%	2,95%	2,82%	0,91%	-1,59%	4,06%	8,39%	-1,84%	1,41%	6,98%	-4,52%	-1,56%	13,61%	51,53%
Dif. IMA-B	-6,18%	0,69%	-2,49%	-3,02%	-1,49%	2,13%	5,88%	-2,73%	-0,16%	6,34%	-3,30%	-4,47%	-11,20%	9,79%
2017	6,78%	3,05%	-1,02%	0,91%	-2,49%	1,62%	5,13%	6,16%	4,51%	-1,35%	-2,91%	3,60%	26,04%	90,99%
Dif. IMA-B	4,92%	-0,80%	-2,07%	1,23%	-1,31%	1,45%	1,14%	4,82%	2,70%	-0,97%	-2,15%	2,77%	13,24%	31,12%
2018	7,88%	1,57%	2,90%	3,09%	-8,34%	-4,97%	5,94%	-5,85%	-0,88%	11,26%	2,70%	-0,70%	13,58%	116,93%
Dif. IMA-B	4,48%	1,03%	1,96%	3,23%	-5,18%	-4,65%	3,63%	-5,40%	-0,74%	4,12%	1,80%	-2,35%	0,53%	36,18%
2019	8,58%	-1,55%	-1,57%	0,53%	0,48%	5,84%	3,76%	0,58%	0,08%	3,98%	3,38%	7,72%	36,06%	195,17%
Dif. IMA-B	4,22%	-2,09%	-2,15%	-0,98%	-3,18%	2,10%	2,47%	0,98%	-2,78%	0,62%	5,84%	5,71%	13,11%	72,94%
2020	3,13%	-5,27%	-32,21%	15,57%	2,79%	6,76%	6,74%	-1,62%	-3,24%	-2,29%	8,20%	4,03%	-6,13%	177,07%
Dif. IMA-B	2,87%	-5,72%	-25,23%	14,26%	1,27%	4,71%	2,36%	0,17%	-1,73%	-2,50%	6,20%	-0,82%	-12,54%	40,60%
2021	-2,24%	-1,62%	5,22%	6,87%	3,03%	4,82%	-1,25%	-1,31%	-4,16%	-9,60%	4,83%	2,13%	5,58%	192,52%
Dif. IMA-B	-1,39%	-0,11%	5,69%	6,21%	1,97%	4,40%	-0,88%	-0,22%	-4,03%	-7,06%	1,37%	1,90%	6,84%	59,04%
2022	7,27%	-1,12%	3,47%	-0,45%	-0,35%	-4,18%	5,31%	5,78%	0,53%	4,31%	-1,23%	2,02%	22,79%	259,18%
Dif. IMA-B	8,00%	-1,66%	0,40%	-1,28%	-1,32%	-3,81%	6,18%	4,67%	-0,95%	3,07%	-0,44%	2,21%	16,42%	110,84%
2023	0,81%	-1,96%	-5,14%	-0,98%	2,99%	10,14%	1,76%	-6,97%	0,47%	-4,25%	6,11%	7,18%	9,05%	291,70%
Dif. IMA-B	0,81%	-3,24%	-7,80%	-3,00%	0,46%	7,75%	0,95%	-6,59%	1,41%	-3,60%	3,48%	4,42%	-7,00%	103,48%
2024	-2,58%	0,78%	-2,73%	-2,65%	-5,81%	0,74%	10,88%	3,87%	-1,45%	-0,32%	-5,86%	-3,31%	-9,14%	255,89%
Dif. IMA-B	-2,13%	0,23%	-2,81%	-1,03%	-7,14%	1,70%	8,79%	3,36%	-0,79%	0,33%	-5,88%	-0,69%	-6,70%	74,70%
2025	4,65%	-1,12%	1,52%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,05%	273,87%
Dif. IMA-B	3,58%	-1,62%	-0,32%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,60%	82,98%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R$
PL de fechamento do mês	120.977.787
PL médio (12 meses)	158.544.647
PL de fechamento do mês do fundo master	122.120.794
PL médio do fundo master (12 meses)	159.739.581

Estatísticas

	2025	Desde Início
Meses Positivos	2	86
Meses Negativos	1	57
Meses Acima do IMA-B	1	76
Meses Abaixo do IMA-B	2	67

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Long Biased FIC FIM é um fundo multimercado inteiramente dedicado ao mercado de ações. O fundo busca oportunidades na bolsa local através de abordagem fundamentalista e exposição direcional flexível. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 17.554.200/0001-99
Início Atividades: 20-mai-2013

Gestão: Ibiuna Ações Gestão de Recursos Ltda.
Auditor: KPMG
Custodiante: Banco Bradesco S.A.
Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Estratégia Específica
Tributação: Renda Variável
Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.
Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o IMA-B [§]

[*] Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional
[§] Respeitando o *High Watermark*, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R$ 1.000
Movimentação Mínima: R$ 100
Saldo Mínimo: 1.000
Aplicação: D+1
Cotização do Resgate: D+30 ou D+1 [*]
Liquidação: D+2 após cotização

[*] Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate
O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novissimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é liquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.